

ATA Nº 16

Aos trinta dias do mês de **junho** do ano de **dois mil e dezasseis**, pelas nove horas e quinze minutos, teve lugar, no **Auditório Dr. Jorge Gama**, nos **Paços do Concelho**, a **Sessão Ordinária** da Assembleia Municipal de Valença, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO	
II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”	
III – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”, COM OS SEGUINTE PONTOS:	
1º -	APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL;
2º -	RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2015
3º -	COMPROMISSOS PLURIANUAIS
4º -	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA NO ÂMBITO DO ACORDO DO QUADRO DA CENTRAL DE COMPRAS DA CIM- ALTO MINHO – COMPROMISSOS PLURIANUAIS
5º -	AUDITORIA EXTERNA DAS CONTAS DO MUNICIPIO DE VALENÇA PARA O EXERCICIO 2016 – CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
6º -	REGULAMENTO MUNICIPAL DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE VALENÇA
7º -	ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO USO DO FOGO E DE LIMPEZA DE TERRENOS

O **Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Luís de Oliveira Vilas**, após constatar a existência do necessário quórum deu início aos trabalhos, proferindo a habitual saudação protocolar. Deu as boas vindas a todos os presentes, aos que já costumam estar e àqueles que vêm em regime de substituição, desejando um trabalho profícuo para todos em prol de Valença.-----

Pela Mesa foram verificadas **substituições** de alguns Membros deste órgão que, através de declaração escrita, fizeram chegar ao Secretariado de Apoio e/ou foram presentes à sessão. Assim, usando da faculdade que lhes é permitida pelo artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro na redação dada pelo Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, os Membros Srs. Manuel Bastião Veríssimo, Cristóvão Amorim Pereira, Manuel Álvaro Guimarães Gomes e Manuel Rodrigues Pereira, tendo sido **substituídos** no exercício das suas funções pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem de precedência da respetiva lista, pelos Membros Srs. Manuel Alberto Alves de Barros; Fernando Vidal Lourenço; Maria do Carmo Costa Brando da Silva Duarte; António Lima Sousa, respetivamente. _____

Verificadas as **substituições**, a sessão contou com a presença dos seguintes Membros: _____

Alberto Luís Oliveira Vilas; Inês Rita da Silva Ferreira; Elisabete Frade Lopes Viana; Aurélia da Conceição Costa Correia; António Manuel Soares Pereira; Jorge Moura Rodrigues; Paula Alexandra Melim dos Santos Natal Araújo; Sebastião António Silva Alves; Avelino António Oliveira Marinho; Ana Raquel Soares Sanches; Manuel Alberto Alves de Barros; Fernando Vidal Lourenço; Luís Manuel Gomes Amorim; Maria Benvinda de Oliveira Gonzalez; José António Lopes Nogueira; Óscar Gabriel Pereira da Silva; Ana Margarida Garcia Tomé; Mário Manuel Guimarães Cruz; Orlando Vasco da Cunha Oliveira; Maria do Carmo Costa Brando da

Silva Duarte; Cláudia Sofia da Costa Narciso Labrujó; Jorge Manuel Martins Gonçalves; José Miguel da Silva Abreu; Rui Miguel Araújo Ferreira; Manuel António Soares Brito; Francisco José Rodrigues Romeu; Fernando Aprício Gonçalves Fernandes; Manuel Nogueira Afonso; António Lima Sousa; José Augusto Alves Areias; Maria Fernanda Esteves Sousa Ferreira; José Manuel Montenegro Roda. _____

Para além dos membros da Assembleia Municipal, a sessão contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Jorge Manuel Salgueiro Mendes e respetivos Vereadores. ____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal**, após ter dado início à sessão, informou que foi entregue à mesa um documento, relacionado com uma proposta “**Criação de uma Feira de Emprego e das Profissões de Valença**” apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista. _____

Mais referiu que verificada a ausência do 1º Secretário da Mesa, José Manuel Bastião Veríssimo, iriam assumir as funções de 1º Secretário o Membro Sra. Elisabete Viana e de 2º Secretário o Membro Sra. Paula Natal. _____

I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O **Presidente da Assembleia Municipal**, seguindo a ordem de trabalhos, solicitou junto do público presente inscrições para o respetivo período, não se tendo registado qualquer inscrição. _____

II – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”

A partir deste momento a sessão contou com a presença do **Membro Sr. José António Lopes Nogueira**. _____

Dando início ao período de antes da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao **Primeiro Secretário, Sra. Elisabete Frade Lopes Viana** que, após as saudações protocolares dirigidas a todos os presentes, procedeu à leitura sumária do expediente recebido e expedido, no período compreendido de 29 de abril último a 29 de junho corrente. Informou que toda a documentação se encontra à disposição dos Membros no dia da sessão e no secretariado de apoio, no Edifício dos Paços do Concelho. _____

Seguidamente, o **Membro Sr. José António Lopes Nogueira** solicitou a palavra para referir que existia a tradição na Assembleia Municipal de remeter aos Membros a documentação que, pelo título, se reputasse de particular interesse. Verificou que da leitura do expediente foram recebidos neste órgão assuntos de relevância, designadamente, o apelo à tomada de posição em defesa da Escola Pública da FENPROF, pelo que questionou o motivo pelo qual não se tem efetuado a distribuição dessa documentação. Frisou que os Membros deverão estar suportados com a documentação necessária para efeitos de preparação de assuntos a debater em sessão e dado que era uma pratica corrente. _____

Prosseguindo, referiu que foi disponibilizado o projeto da **ata n.º 15** para a respetiva apreciação, na qual se encontram contempladas as correções solicitadas. _____

Neste sentido, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou à discussão a **ata n.º 15** de acordo com as disposições regimentais, tendo-se inscrito os seguintes **Membros Srs. José Nogueira e Inês Ferreira**. _____

- Do **Membro José Nogueira** para referir, em primeiro lugar, que não participa em atas participativas, assim como, entende que os membros não o devem fazer, na medida em que a sua correção poderia incorrer na inclusão de discurso não proferido ou retirar aquele de que não se goste. Portanto, sendo uma competência que está legalmente cometida a quem redige as atas, apenas dever-se-á pronunciar e não corrigir. Apesar de ter noção que o discurso oral é completamente diferente da narrativa escrita, considera que é fácil proceder à sua transcrição, na medida em que o discurso é fluente. _____

Questionou o motivo que esteve subjacente à transcrição de documentos em ata, tendo considerado um ato inédito. _____

Sugeriu que o ponto fosse retirado da votação, uma vez que se verifica uma nulidade que consubstancia-se na falta de envio da versão final da ata, apesar de lhe ter sido remetido o projeto da mesma. Como não foi notificado da sua versão final também não está na posse do documento para puder votar. _____

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para, após as saudações protocolares e em relação às menções do seu antecessor relativamente à ata da sessão anterior, desvalorizar na medida em que já tinham sido mencionadas na Comissão Permanente e por conseguinte resolvidas e sem necessidade alguma de serem repetidas nesta Assembleia. Ainda a este propósito, reconheceu e reconhece que converter um discurso oral numa narrativa escrita através de audição se torna extremamente difícil, tendo em conta de que quem o faz terá de ser fiel à ideia que se pretende transmitir, muitas das vezes de improviso, por conseguinte, tarefa e função extremamente difíceis. Frisou que sempre se fizeram considerandos e correções aos projetos de ata, partindo do pressuposto de que os membros não iriam adulterar as intervenções dos outros. Relembrou que o seu antecessor noutras ocasiões fez contribuições ao documento em apreço, inclusivamente sugestões, correções, colocação de vírgulas e pontos finais, pelo que não se entende a sua falta de contribuição atualmente. No que a si diz respeito continuará a colaborar naquilo que entende ser responsável com aquilo que irá ficar exarado em ata e por conseguinte fazer parte daquilo que é a história local e que todos o deveriam fazer de boa fé. _____

- Do **Membro José Nogueira** para questionar ao Sr. Presidente da Assembleia se a intervenção da sua antecessora foi sobre atas ou intervenção de atas e o motivo pelo qual não lhe foi retirada a palavra. Frisou, seguidamente, que é seu entendimento que aquilo que é debatido em reunião da Comissão Permanente, referente ao assunto em apreço, deverá ficar no seio da mesma. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que a intervenção do Líder do PSD foi relacionada com a ata em apreço. _____

Relativamente ao facto de existir colaboração ou não com a mesa nas intervenções é uma opção de cada um dos membros deste órgão. Realçou a importância de se proceder a sugestões e ou correções a ata, de forma a enriquecer mais o documento e a que o mesmo possa espelhar o mais real possível o momento, assim como, frisou que dever-se-á ter cuidado com algum tipo de verbalizações que se fazem ao documento em apreço, na medida em que não é admissível que o proferido não seja narrado com verdade. Relativamente à

apreciação feita quanto à transcrição de documentos em ata, referiu que é um dos objetivos da Modernização Administrativa facilitar o acesso imediato a documentos, assim como, prática comum noutras autarquias. Por diploma, as deliberações tem de ser publicitadas, estando disponíveis via on-line, para a perceção imediata dos assuntos deliberados. A transcrição de documentos que estiveram na base da deliberação apenas é feita se se tratar de algum assunto, que pela sua natureza, o justifique para a perceção imediato daquilo que esteve subjacente à tomada da decisão. Contudo é uma atuação que poderá ser corrigida no futuro. No que concerne à nulidade cada um é livre de o fazer. _____

Pelo **Membro Sr. José Nogueira** foi solicitado a palavra para um pedido de esclarecimento, tendo-lhe sido concedida. _____

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para solicitar informação à mesa sobre que noção tem de ata e se a mesma não é um resumo dos assuntos mais importantes. Prosseguindo, apesar de ter dito que recorreria ao plenário para apreciação da nulidade, referiu que nem sequer existia tal, solicitando ao Sr. Presidente da Assembleia informação sobre se o próprio foi ou não notificado da versão final da ata, quando e por quem. Por último, frisou que, como não estava na posse da versão final da ata, não poderia exercer o seu direito de voto sobre a mesma, consubstanciando em arguição de nulidade. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** lamentou o pedido que o seu antecessor acabou de manifestar e informou que tem sido prática a distribuição do projeto de ata para que os membros da Assembleia Municipal possam prestar os seus contributos, que após serem vertidos em ata a mesma é posta a votação, contudo e dado que a última correção foi feita na véspera não foi possível efetuar a sua distribuição em tempo útil. Informou que se encontra registada e em condições de ser distribuída hoje, sugerindo o seu recebimento, análise e votação, no final da presente sessão, dando desta forma a oportunidade para a sua leitura. _____

Apesar de ter apelado ao bom senso do plenário para recebimento, leitura e posterior aprovação do documento, o Membro Sr. José Nogueira protestou, pelo que a mesa decidiu **retirar a ata nº 15 da sessão de abril de 2016**, por este não se sentir legalmente instruído com o documento em devido tempo para em consciência a votar. Posto isto, a ata nº 15 da sessão da Assembleia Municipal, realizada no dia 29 de abril último, foi retirada e será presente à próxima sessão para a sua aprovação. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que o documento entregue à mesa irá ficar transcrito em ata. _____

- **Grupo Municipal do Partido Socialista:** -----
- **“Criação de uma Feira de Emprego e das Profissões de Valença”** _____

Seguidamente, propôs que se fizesse a aprovação de um voto de pesar a Joaquina da Costa Narciso, avó do Membro Sra. Cláudia Labrujó guardando um minuto de silêncio em sua memória, bem como, apresentar à família as sentidas condolências. A Assembleia Municipal, num universo de **31 (trinta e um)** Membros aprovou, **por unanimidade**, nos precisos termos propostos, pelo que o plenário procedeu a um minuto de silêncio, e serão manifestadas à família as mais sentidas condolências. _____

Prosseguindo e atendendo a que já se encontravam disponíveis exemplares da documentação apresentada, procedeu-se à distribuição por todos os membros da Assembleia Municipal, da

proposta **“Criação de uma Feira de Emprego e das Profissões de Valença”**, pelo que o **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou que se procedesse de imediato à sua leitura, tendo sido efetuada pelo **Membro Sr. Óscar Silva**.

“CRIAÇÃO DE UMA FEIRA DE EMPREGO E DAS PROFISSÕES DE VALENÇA”

As feiras de emprego têm como objetivo a criação de uma interface que aproxime empresas em busca de trabalhadores mais ou menos qualificados e pessoas em busca de oportunidade de emprego.

A promoção deste tipo de iniciativas permite, por um lado, às empresas um contacto imediato e abrangente com um espectro elevado de interessados num único evento, permitindo assim uma escolha mais adequada e criteriosa para o preenchimento de vagas que têm disponíveis.

Por outro lado, para as pessoas que procuram emprego estes eventos disponibilizam um elevado e diversificado número de ofertas profissionais, que vão de encontro ao seu grau de formação e às suas expectativas, aumentando deste modo as hipóteses de sucesso na obtenção de um emprego.

Além disso, ao envolver num evento deste género os estabelecimentos de ensino locais, pode estabelecer-se numa plataforma de convergência entre o tipo de mão de obra e de funções que as empresas buscam e a oferta formativa das escolas secundárias, profissionais ou de ensino superior, adequando a formação das pessoas àquilo que as empresas pretendem e facilitando a inserção no mercado de trabalho dos jovens e dos recém-licenciados. Esta é igualmente uma maneira de fomentar o empreendedorismo e de perceber como a formação académica e profissional é fundamental para o sucesso da atividade empresarial.

As feiras de emprego revelam-se, portanto, uma privilegiada ferramenta de combate ao desemprego, de inserção profissional, desenvolvimento económico e de fixação de jovens com a disponibilização de ofertas de emprego por parte das empresas sediadas no território, neste caso, em Valença.

Tendo em conta o atrás exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista de Valença propõe ao executivo municipal, na presente sessão ordinária da Assembleia Municipal de Valença, a criação de uma feira de emprego e das Profissões de Valença, a realizar com periodicidade anual num espaço amplo para o acolhimento dum evento desta dimensão como pode ser o Pavilhão Municipal, assente nos seguintes pressupostos:

1. Envolver na organização deste evento os parceiros envolvidos no Contrato Local de Desenvolvimento Social (C.L.D.S.) - Valença 3 G, tais como a Câmara Municipal de Valença, o Centro de Emprego de Valença do IEFP, a Adriminho ou a Segurança Social.
2. Reunir nesta feira as empresas estabelecidas e em atividade em Valença para que possam divulgar as ofertas de emprego que têm disponíveis e possam assim recrutar, mais assertiva e criteriosamente, mão de obra mais ou menos qualificada.
3. Reunir também os estabelecimentos de ensino com sede no nosso concelho, nomeadamente, a Escola superior de Ciências empresariais (ESCE) de Valença, o Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho e a Escola Tecnológica Artística e Profissional (ETAP) de Valença para que tenham a oportunidade de dar a conhecer aos interessados a sua oferta formativa anual.
4. Promover, neste evento, uma plataforma de contacto entre as empresas e os referidos estabelecimentos de ensino com o intuito de perceber a forma de adequar a oferta formativa existente ao tipo de mãos de obra que as empresas procuram e assim orientar os jovens interessados nas escolhas para o seu futuro.
5. Aproveitando o facto de pertencermos a uma Eurocidade e de Valença ter uma posição geográfica privilegiada no âmbito da Euro-Região Galiza Norte de Portugal, zelar pela participação na feira de empresas de referência desta Euro-Região, tanto da Galiza como do Norte de Portugal, para darem a conhecer as suas ofertas de emprego e o “Know-how” que lhes permite serem bem sucedidas na sua área

de actividade e para comprovarem o que Valença pode ter para lhes oferecer tendo em vista a captação de novos investimentos para o nosso concelho.

6. Efetuar uma divulgação conveniente de evento junto da população para que quem procura emprego ou pretenda escolher a sua área de formação de entre a oferta formativa de entre a oferta formativa existente no nosso concelho, possa aproveitar esta excelente oportunidade para concretizar os seus anseios.
7. Realizar, no âmbito da feira, conferências e workshops sobre a actividade empresarial, sobre o empreendedorismo, ou sobre assuntos mais básicos mas igualmente importantes como a realização de um Curriculum Vitae (CV) recorrendo a referências ou especialistas nessas áreas.

Valença, 30 de junho de 2016. Os deputados municipais subscritores desta proposta, (a)” _____

Terminada a leitura do documento apresentado à mesa e tendo sido solicitado pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata um **intervalo** para análise do mesmo, o **Presidente da Assembleia Municipal** interrompeu a sessão pelas **10h00m**, tendo sido retomada quando eram **10h18m**. _____

PRESENÇA DE MEMBROS:- A partir deste momento a sessão contou com a presença do **Membro Sr. Cláudia Labrujó**. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições para o debate da proposta de **“Criação de uma Feira de Emprego e das Profissões de Valença”**, tendo-se inscrito os **Membros Srs. Óscar Silva e Inês Ferreira**. _____

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para reforçar, além dos argumentos que constam da proposta, que como muitas vezes foi dito em Assembleia Municipal que as empresas em Valença têm dificuldade em encontrar a mão-de-obra que procuram, fazer-se uma feira deste género traduzir-se-ia numa aproximação das empresas, do tipo de mão-de-obra que podem procurar neste concelho. _____

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para referir que, embora concordem com as virtualidades da proposta, entendem que a Câmara Municipal deverá ser uma parceira privilegiada e não a promotora do evento, à semelhança da feira do emprego que há dois anos, no âmbito do Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriço, se realizou. Mais referiu que o CLDS tem agendada a realização de uma feira de emprego, para o próximo ano, pelo que sugeriu que se a proposta fosse alterada no sentido de a Câmara Municipal ser uma parceira e não a promotora do evento, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata aprovaria a proposta. ____

Relativamente a esta sugestão o **Presidente da Assembleia Municipal** questionou da intenção de se proceder à alteração proposta pelo Grupo Municipal do Partido Social Democrata. _____

Em resposta à questão colocada, o **Sr. Óscar Silva** referiu que como não faria sentido não ser a Câmara Municipal a promotora do evento, iriam manter o teor da proposta apresentada. ____

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para sugerir parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e ou então associarem-se ao CLDS dado que para o próximo ano realizarão uma feira de emprego. Voltou a frisar que a autarquia não deve ser a promotora do evento. A iniciativa deverá ter origem nos agentes económicos, tendo a Câmara Municipal como parceira privilegiada, natural e obrigatória para apoiar. _____

No seguimento da última intervenção, o **Membro Sra. Benvinda Gonzalez** solicitou a palavra para efetuar um pedido de esclarecimento à oradora anterior, tendo-lhe sido concedida. _____

Do **Membro Sra. Benvinda Gonzalez** para, após efetuar as habituais saudações protocolares, solicitar um esclarecimento à Deputada Inês Ferreira no sentido de apurar o seu entendimento sobre agentes económicos. _____

Seguidamente, referiu que o Partido Socialista fez uma proposta para que a autarquia tutele a promoção de uma feira de emprego e das profissões, porque é entendimento geral que quem tutela todos os processos de licenciamento dos agentes económicos que se instalam no Concelho é a Autarquia. Mencionou que a proposta é uma alternativa em termos de promoção de emprego e de possibilidades quer para os desempregados quer para o Município, na medida em que provavelmente não tem custos elevados e poderá recolher possibilidades futuras dessa dinâmica, em termos de emprego. _____

Prosseguindo, frisou que ao Instituto de Emprego e Formação Profissional compete apoiar todas as entidades quer sejam associações comerciais, empresariais ou a própria autarquia para a promoção das feiras do emprego e das profissões, revelando que já o fez noutros concelhos, assim como, irá apoiar na medida em que lhe for possível promoções deste género, através do Eures Transfronteiriço, no âmbito da interação com a Galiza e da Rede Europeia EURES. _____

Enquanto Conselheira de Orientação Profissional sugeriu, por diversas vezes, que no plano de atividades do serviço de emprego de Valença fosse contemplada a possibilidade de articulação com a Câmara Municipal e com outros agentes ativos, para promoções deste género, desde que não tivesse custos acrescidos para a autarquia. Em termos de veiculação de promoção e de visibilidade do que são ofertas de empregos, como se gerem o workshops, entende que é uma iniciativa que pode ter muito interesse para o concelho de Valença, dada a localização geograficamente estratégica. Valença possui substância e matéria prima para trabalhar, pelo que poderá ser trabalhada com tempo, estudar o projeto e as melhores condições para que Valença seja reconhecida como um local de realização de feira do emprego de âmbito europeu e internacional. _____

Por último, questionou o motivo de estar contra, na medida em que inclusivamente as escolas teriam um papel importante. Frisou que deveria existir consensualização nesta matéria, dado o interesse que poderá adquirir em termos estratégicos para Valença. _____

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para voltar a referir que reconheceram as virtualidades da proposta, a sua importância e necessidade, contudo entendem que não deverá ser a autarquia a promotora do evento, tendo inclusivamente sugerido a alteração. Como já o tinha referido anteriormente e voltou a referir, o CLDS irá fazer para o próximo ano uma feira de emprego, sugerindo-o como promotor, dado que este incorpora diversos parceiros, de entre eles a Câmara Municipal. _____

Reconheceu o trabalho desenvolvido pelo IEFPP, pelo Centro de Emprego de Valença, bem como, as capacidades, competência e mais valia que a sua antecessora representa para o mesmo. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a **votação** a proposta "**Criação de uma Feira de Emprego e das Profissões de Valença**", tendo num universo de 31 (**trinta e um**) membros, obtido um resultado de **11 (onze)** votos a favor, **0 (zero)** abstenções e **20 (vinte)** votos contra dos Membros Srs. Alberto Vilas; Inês Ferreira; Elisabete Viana; Aurélia Correia; António Pereira; Jorge Moura; Paula Natal; Sebastião Alves; Avelino

Marinho; Ana Sanches; Manuel Barros; Fernando Lourenço; Jorge Gonçalves; José Abreu; Francisco Romeu; António Sousa; Manuel Afonso; José Areias; Fernando Fernandes; Maria Fernanda Ferreira, **rejeitada**, por maioria. _____

Relativamente a esta votação, a intenção do **Membro Sr. Rui Ferreira** era no sentido de votar “**Contra**”, contudo como não se manifestou atempadamente, a mesa registou como favorável, conforme se pode verificar do protesto efetuado pelo próprio, no período de intervenções e interpelações, tendo ficado decidido pela mesa que iria ficar registada em ata tal intenção. ____

INTERVENÇÕES E INTERPELAÇÕES

Passando às **interpelações ao Presidente da Câmara Municipal**, registaram-se as inscrições dos seguintes Membros: Fernando Fernandes, Francisco Romeu, Fernanda Sousa, José Areias, Rui Ferreira, Óscar Silva, Jorge Moura, Paula Natal e Inês Ferreira. _____

- Do **Membro Sr. Fernando Fernandes** para, após as habituais saudações, felicitar o executivo e a Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido na Quinta de Sanfins, intenção nunca anteriormente manifestada por qualquer Presidente de Câmara. Posto isto, espera que a intervenção na Quinta não venha a levantar novamente a questão dos limites das freguesias, e deixe de pertencer à freguesia de Sanfins para passar a domínio da freguesia de Verdoejo. _

- Do **Membro Sr. Francisco Romeu** para, após as saudações protocolares, informar a propósito da intervenção do seu antecessor, que a freguesia de Ganfei também tem questões pendentes relacionadas com os limites da mesma. _____

Prossequindo, referiu ter tido conhecimento da realização do leilão da parte inacabada do Edifício Lepanto, solicitando informações sobre se foi adquirido ou se será uma obra para finalizar. _____

Seguidamente, mencionou que participou na Comissão de Festas em Honra de Santa Rita – Ganfei, e como tal tratou de todo o seu processo de licenciamento, nomeadamente, a emissão de pareceres e autorizações junto de diversas entidades, tais como, a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia, Sociedade Portuguesa de Autores, GNR, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Valença, etc, verificando que as taxas cobradas são exorbitantes, tendo em conta se tratar apenas de dois dias de festa e de um trabalho desenvolvido por voluntários em prol da comunidade. Termos em que questionou o Sr. Presidente da Câmara da possibilidade de a autarquia interceder junto dessas entidades para que não sejam aplicadas quaisquer taxas. Ainda a este respeito, efetuou a comparação das taxas aplicadas pela AHBVV e a AHBVVNC, inclusivamente, mencionou os valores, não compreendendo que sejam aplicadas taxas tão dispares entre entidades da mesma natureza e para o mesmo efeito. ____

Sugeriu, em relação à circulação automóvel na zona intramuros, que a mesma, durante os meses de julho, agosto e setembro, ficasse circunscrita ao parque da Coroadá, dando lugar à circulação pedonal e à possibilidade de as esplanadas dos cafés e restaurantes se alargarem, tornando benéfico para Valença. _____

Por último, mencionou que se deveria começar a aplicar multas pelo vandalismo no mobiliário urbano. _____

- Do **Membro Sra. Fernanda Sousa** para, após as habituais saudações, referir que se realizou mais uma edição do passeio sénior à Cidade de Viseu, nos dias 14 e 21 de maio findo, na qual se verificou uma organização criteriosamente planeada. Contou com o apoio do Município de

Viseu, com visitas no período da manhã, designadamente, ao “Museu do Grão Vasco” e a outros monumentos da cidade. O período da tarde foi passado na “Quinta dos Compadres” onde foi servido o almoço e lanche para delicia de todos. Pela Câmara Municipal e pela Freguesia da qual é Presidente de Junta foram distribuídos brindes. Felicitou a Câmara Municipal pelo passeio desenvolvido em prol da satisfação dos idosos e pelo excelente resultado que obteve. _____

- Do **Membro Sr. José Areias** para, após as saudações protocolares, agradecer ao Sr. Presidente da Câmara e ao Sr. Vereador José Monte, assim como, aos restantes Vereadores pela colaboração na realização da 6ª Edição do Festival Gastronómico dos “Sabores Serranos”, assim como, a todos os presentes e envolvidos nessa mesma realização. Através da realização deste evento tem sido divulgados os usos, costumes e tradições da freguesia, o que não teria sido possível sem o mencionado apoio. _____

- Do **Membro Sr. Rui Ferreira** para perguntar ao Presidente da Assembleia que registo foi feito pela mesa em relação ao seu sentido de voto aquando da votação da proposta de apresentada pelo PS. _____

Perante esta questão, o **Presidente da Assembleia Municipal** informou-o do sentido de voto registado pela mesa como voto a “**Favor**” e dado que não foi solicitada a sua correção em tempo oportuno, considerou a pergunta extemporânea. _____

Perante a resposta do Presidente da Assembleia Municipal, o **Membro Sr. Rui Ferreira** protestou pelo facto de a mesa não ter registado devidamente o seu sentido de voto, dado que o sentido do mesmo era de “**Contra**”. _____

Perante tal protesto, o **Presidente da Assembleia Municipal** referiu que iria ficar exarado em ata que a intenção de voto do seu antecessor em relação à proposta apresentada pelo PS era no sentido de votar “**Contra**” e a mesa não o registou. Frisou que os membros deverão estar atentos aquando das votações e registos do respetivo sentido de voto, e que caso não sejam devidamente registados alertem a mesa desse facto, desde que não o façam extemporaneamente. _____

Seguidamente, na sequência das intervenções dos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia de Ganfei e da União de Freguesias de Gondomil e Sanfins, o **Membro Sr. José Roda** solicitou a palavra para intervir, tendo-lhe sido concedida. _____

- Do **Membro Sr. José Roda** para informar que a intenção da freguesia de Verdoejo se prende com a regularização dos seus limites. Enquanto Presidente de Junta tem o dever de defender a freguesia e dado que as verbas são transferidas em função da sua área e considerando que os limites da freguesia poderão não estar devidamente identificados, poderá incorrer na falta de recebimento de verbas que lhe possam ser devidas. Mais referiu que já foi entregue um estudo, em 2014, dos limites às referidas freguesias, solicitando a pronúncia sobre o mesmo, contudo até ao momento não se pronunciarão, tendo inclusivamente solicitado novamente a referida pronúncia, pelo que discordou que se manifestem sobre o assunto na Assembleia Municipal. _____

Seguidamente, frisou que está alugado um monte à “Lazer e Floresta” e estão a receber pela CAOP – Carta Administrativa Portuguesa a importância respeitante a esse aluguer que não lhes pertence, frisando que possui documentação que argumenta e sustenta aquilo que acabou de referir, assim como, os respetivos marcos no monte. _____

Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal a execução de dois caminhos na sua freguesia. _____

Por último, fez convite a todos os presentes para o evento do Art Rock Fest que irá decorrer nos dias 28, 29 e 30 de julho. Felicitou a Câmara Municipal pela forma como decorreu o Passeio Sénior, tendo-se verificado a satisfação dos participantes. _____

No seguimento da última intervenção, **os Membros Srs. Francisco Romeu e Fernando Fernandes** solicitaram a palavra para esclarecimentos, tendo-lhes sido concedida. _____

- Do **Membro Sr. Francisco Romeu** para dizer que os Baldios não tem nada a ver com os limites administrativos das freguesias. Quer os baldios quer a Junta de Freguesia possuem um certificado de afloramento dos montes baldios e em como estes nunca foram usurpados. _____

- Do **Membro Sr. Fernando Fernandes** para solicitar ao Membro Sr. José Roda que esclarecesse porque freguesia foi realizada a empreitada de remodelação do caminho de delimita as freguesias de Verdoejo e de Sanfins e Gondomil. _____

- Do **Membro Sr. José Roda** em resposta aos seus antecessores, referir que de momento não se encontra suportado para responder de imediato, contudo poderá fazê-lo em tempo oportuno. Quanto ao afloramento do monte existem escrituras e os marcos a vincar a propriedade e os limites. factos que comprovam e dos quais não se podem nem se deve ultrapassar. _____

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para referir que ficou demonstrado na discussão e votação da proposta do GMPS que a Câmara Municipal, mais uma vez, foge à responsabilidade de promover e dinamizar eventos. Reforçou a importância da criação de uma feira de emprego para Valença, em termos de dinamização económica e da atividade empresarial, no entanto a Câmara entende que deverão outros assumir um papel que os eleitores lhe atribuíram para fazer. Manifestou a sua tristeza relativamente à falta de criatividade e de planeamento que o atual executivo tem vindo a apresentar na realização de eventos, condenando Valença, em termos culturais, a uma mediocridade confrangedora. Entre eventos tidos como referência e que projetariam Valença que teimam em não se afirmar ano após ano, outros que são sucessivamente adiados e enfrentam vários obstáculos, levando-os ao seu fracasso, outros que depois de adiados são marcados para datas coincidentes com eventos de referência regional e nacional, em de concelhos circundantes e contra os quais não se pode competir, o atual executivo tarda em conceber uma agenda cultural de qualidade que atraia os seus próprios munícipes e que cativa turistas e visitantes de toda a região, país e além fronteiras que procuram igualmente o que de melhor, em termos culturais, cada concelho tem para oferecer. O Município acaba por aproveitar a repercussão de alguns eventos organizados pelas associações e coletividades locais apropriando-se da responsabilidade na organização e dessa forma combater esta falta de capacidade de organização de eventos de sucesso, inclusivamente, partilha nas suas redes sociais eventos promovidos por associações e coletividades do concelho, disfarçando ou camuflando, dessa forma, o marasmo e apatia que Valença tem vivido nos últimos sete anos. Tem visto um Slogan associado a Valença, nas redes sociais que diz que “Valença não para” e o próprio acrescentaria que Valença não para de regredir. Perante isto, questionou o Sr. Presidente da Câmara se já definiu para o Verão uma agenda cultural que possa tornar Valença um destino apetecível nesta época e dado que está apática e sem cor, qual a programação das Festas do Concelho que deixaram de estar ultrapassadas e dos OPEN DAYS, que iriam ser uma inovação mas que ainda ninguém

percebeu nem o conceito nem a repercussão para a divulgação de Valença ou se, mais uma vez, como nos últimos anos os turistas e os Valencianos vão necessitar de recorrer aos concelhos vizinhos para usufruir de uma cultura de qualidade. _____

- Do **Membro Sr. Jorge Moura** para questionar se nos próximos tempos está prevista alguma obra de remodelação e reestruturação da Escola Básica e Secundária do Agrupamento Muralhas do Minho. _____

- Do **Membro Sra. Paula Natal** para, após as habituais saudações, referir na sequência da intervenção do Membro Óscar Silva na qual proferiu consecutivamente que Valença tem estado a viver num marasmo neste últimos sete anos, dizer-lhe que não se entende que pense dessa forma na medida em que se tem assistido a muitas atividades, eventos culturais e desportivos, nomeadamente, *3º Torneio Ibérico e KUN FU da Eurocidade; o Valenciano Coup - 1º Torneio de Formação Internacional dos Benjamins Infantis, Petis e Traquinas; a 5ª Edição da Eurocidade 10 – Corrida Pedestre cronometrada; 2º Open internacional de Judo, Dia Mundial da Criança; 3º Seminário das Jornadas Ibéricas da Metrologia e da Qualidade; 6ª Edição do Festival Gastronómico dos Sabores Serranos; Convívio da Savelha; Arraial do S. João no Jardim Municipal, Exposição dos Azulejos, diversos eventos com a Academia de Musica, o Fun Kid's e o OTL.* Após tudo quanto referiu questionou o Membro Sr. Óscar Silva se significa não ter importância toda a envolvência da comunidade que se verificou através dos eventos acima mencionados, frisando-lhe que, além de quantidade, são eventos de grande qualidade nos quais não se verifica a sua presença. Seguidamente, referiu que o Município proporciona apoio a todas as coletividades e associações e demais entidades em todos os eventos, não compreendendo que toda esta ação signifique para o Membro Sr. Óscar Silva que Valença está parada. Motivo pelo qual o questionou do motivo pelo qual ainda não fez uma Comissão de Festas. _____

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para referir, àqueles que não acreditavam e àqueles que continuam a não acreditar na utilização do CILV, por parte dos Valencianos, que ficou demonstrado que essa afirmação não tem sustentabilidade, na medida em que já se realizaram um conjunto de eventos, espetáculos e palestras nos quais se verificou muita aderência por parte dos mesmos, com auditório repleto. A saber, palestras pela ESCE e espetáculos culturais; a homenagem ao Poeta Galelo Manuel Maria Teixeira, realizada no dia 10 de junho; dois concertos de final de ano da Academia Fortaleza de Valença; um concerto pela Associação Luar do Minho, etc. As entidades que assim o entenderem terão à disposição um espaço digno para aí promoverem a sua atividade. Enquanto associativa frisou que durante muitos anos as associações não eram apoiadas, contudo atualmente as mesmas sentem-se apoiadas a fazerem realizações onde os Valencianos estão presentes enquanto atores e enquanto assistentes. _____

Seguidamente, informou que registou com agrado que o bem denominado de “Fortaleza Abaluartadas da Raia” já se encontra inscrito entre os vinte e dois bens, na lista indicativa atualizada, publicada no site da Comissão Nacional da UNESCO, em Portugal, candidatura apresentada pelos Municípios de Valença, Almeida, Elvas e Marvão. Passo importante e fundamental para a almejada denominação de “Património da Humanidade”. Felicitou a Câmara Municipal e o seu Presidente pelo esforço, empenho e dedicação nesta candidatura, pela forma como estrategicamente foi planeado o caminho a percorrer e as tarefas que tinham que cumprir. _____

Para além das já citadas atividades culturais de âmbito internacional, o “IKFEM” conta com

instrumentistas de alta qualidade, aconselhando aqueles que nunca assistiram que assistam este ano. _____

Finalizadas as interpelações, **o Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados. _____

O **Presidente da Câmara Municipal** após cumprimentar a Mesa, Membros e demais presentes, começou por frisar que a Câmara Municipal, contrariamente à opinião do PS, não deverá ser a promotora de todos os eventos, devendo, no entanto apoiar de forma condigna as associações e coletividades concelhias. Existem cada vez mais associações culturais, desportivas, sociais e recreativas, essencialmente, desde que o atual executivo foi eleito, às quais se atribui, anualmente, um subsídio, desde que legalmente constituídas. _____

O Município de Valença possui uma agenda cultural com eventos próprios e das associações e coletividades concelhias, contando estas com o apoio da autarquia para que se possam realizar, através do apoio logístico, apoio financeiro, isenção de taxas, cedências de transportes, instalações, equipamentos, material etc. _____

Não entende que constantemente seja proferido que Valença está condenada ao marasmo, na medida em que, atualmente, possui eventos de referência, com impacto nacional e internacional, designadamente as “Maias”, TVI nos Reis, o Festival da Lampreia. Eventos estes que necessitam da dinâmica do Município para que possam realizar, dado o volume de despesa que os mesmos acarretam. _____

Ainda em relação à agenda cultural, frisou que tem sistematicamente reuniões com o Vereador do Pelouro da Cultura e do Desporto, nas quais se debate a criação e promoção de eventos para se possuir uma agenda cultural de referência. _____

Contrariamente aquilo que os membros do PS tem vindo a fazer, Valença não se pode comparar a outros Concelho que são Vilas das Artes, e que como tal têm que obrigatoriamente ter um programa de artistas. Considera que a Vila com agenda cultural de referência é o concelho dos Arcos de Valdevez, sendo que a sua localização assim o exige. Valença está a trabalhar no sentido de possuir uma agenda deste género, contudo para o efeito terá que disponibilizar cerca de 150 mil euros anuais. _____

Em relação às Festas de Nossa Senhora do Faro do Concelho de Valença, informou que a sua programação já está definida desde o mês de Janeiro. Fez uma breve menção à programação das mesmas e frisou que a Comissão de Festas para além do trabalho que desenvolveu também irá contar com o apoio da Câmara Municipal. _____

Relativamente à promoção cultural a desenvolver nos meses de Verão, informou que este ano o IKFEM foi direcionado para o Fado, assim como, entre outras se encontram o OTL, FUN KID'S. _____

Relativamente, à Quinta de Sanfins informou que, atualmente, já possui uma placa com a menção de quem é o seu proprietário, assim como, câmaras de vídeo-vigilância para que se evite a prática de vandalismo e furto na mesma. Referiu o estado em que se encontra a sua requalificação, assim como, também, referiu que após a sua conclusão irá ser lançado um desafio, “Projeto Terra Sanfins”, com a intenção de preservar o património e ao mesmo tempo efetuar o aproveitamento turístico do espaço. _____

Prosseguindo, alertou os Srs. Presidentes de Juntas das Freguesias de Verdoejo, Gomdomil e Sanfins e Ganfei para a necessidade do bom senso na discussão da questão dos limites das respetivas freguesias, disponibilizando-se para zelar pelo bom entendimento entre as partes para que as questões se resolvam, apesar de entender que cada um deverá lutar pelos seus limites desde que se respeitem mutuamente. _____

Relativamente ao Passeio Sénior mencionou que a realização em dois dias proporcionou a possibilidade de ser organizado pela autarquia, tendo superado as expectativas sendo um modelo para dar continuidade. Deixou um testemunho de apreço pelo apoio dado pela Câmara Municipal de Viseu, com visitas guiadas a todos os núcleos museológicos e museus, tendo-se verificado uma excelente organização. _____

Quanto à sugestão de retirar a circulação automóvel no interior da Fortaleza de Valença nos meses de maior afluência, referiu que não é uma situação para a qual o Município não esteja sensível. Uma vez terminadas todas as intervenções da Fortaleza e determinada objetivamente a carga de viaturas que poderão estar no interior da mesma, será instalado um sistema eletrónico junto à GNR para limitar o seu acesso. Também está a ser preparada a sinalética para ser colocada, junto ao Albergue, com a indicação dos Parques de Estacionamento. _____

Relativamente ao Edifício Lepanto tem conhecimento de que foram vendidos em hasta pública, o bloco C e frações de outros blocos que se encontravam em nome da Empresa “Matos & Companhia, Lda”, pelo valor de 281.000€ (duzentos e oitenta e um mil euros). Aguarda apenas a formalização da escritura, para depois avançar com o processo de conclusão daquele edifício. Situação que depois de efetivada irá beneficiar todos os proprietários. _____

Quanto ao Parque Escolar, informou que o Município de Valença decidiu, no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio, avançar com o processo de requalificação e ampliação da Escola Básica 2,3/S de Muralhas do Minho. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, tendo sugerido um **intervalo**, pelo que a sessão foi interrompida às 11h30 e retomada quando eram 11h45m. _____

Reunido o necessário quórum para serem retomados os trabalhos da sessão, o Presidente da Assembleia Municipal e, terminado que estava o período de antes da ordem do dia, deu início ao período da ordem do dia, ao seu primeiro ponto. _____

III – PERÍODO DA “ ORDEM DO DIA”.

PONTO 1º – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à abertura de inscrições ao ponto 1º do período da ordem do dia da agenda de trabalhos desta sessão, tendo-se inscrites os seguintes Membros: Óscar Silva, José Nogueira, António Pereira, Elisabete Viana, Paula Natal, Sebastião Alves e Inês Ferreira. _____

- Do **Membro Sr. Óscar Silva** para agradecer à Deputada Municipal Paula Natal por lhe ter dado a razão. 90% dos eventos referidos não são promovidos nem organizados pela Câmara Municipal, mas sim pelas associações, entidades e instituições valencianas, ou seja, a Câmara Municipal aproveita-se dos mesmos para compensar a falta de criatividade vigente neste executivo. Aliás o Sr. Presidente da Câmara acabou de assumir, na sua intervenção, que tem reunido com o Vereador do Pelouro da Cultura para terem uma agenda cultural com eventos de referência, significa que não os possui. Verifica-se que nos concelhos Vila Nova de Cerveira, nos Arcos de Valdevez e Monção, se realizam eventos de qualidade cultural e de referência. _____

Quanto à apreciação feita à sua presença nos eventos que decorrem em Valença, lamentou confirmar a fiscalização aos autarcas da mesma. Frisou que tem assiduidade em eventos com qualidade cultural, independentemente do Concelho onde se realizem. Em Valença, tem por hábito presenciar os eventos “Comédias do Minho”, por considerar um projeto cultural de referência a nível nacional. Aos eventos vai desfrutar da cultura que existe, sem fazer qualquer desfile político. _____

Prosseguindo, questionou o ponto de situação dos investimentos declarados de interesse público municipal para o Convento de Ganfei e para o Parque Aquático que, como até ao momento não se tem verificado qualquer movimento em relação aos mesmos, constata que Valença está parada, ou seja, apresenta uma dinâmica empresarial e económica reduzida quando comparada com outros concelhos. Se assim não fosse nunca teria permitido que empresas como a “Borgwarner” ex maior empregador do nosso concelho e a Sociedade Artística que se deslocalizassem para Viana do Castelo e para Monção, respetivamente, verificando que as Zonas Industriais desses Concelhos estão em crescimento exponencial, com a fixação de novas unidades industriais. Por outro lado, este fim de semana irá decorrer a inauguração do Centro Comercial do Rio Park, em Monção, com um investimento de 10 milhões de euros, proporcionando 300 postos de trabalho a esse concelho. Também se verifica o mesmo com o Concelho de Vila Nova de Cerveira em que a Zona Industrial do Fulão se encontra com forte implantação empresarial. _____

Como provavelmente o Sr. Presidente iria voltar a referenciar as empresas que se instalarão no Parque Empresarial do Tuído, entendeu frisar que os postos de trabalhos que irão ser criados não se aproximam dos 650 postos que possuía a empresa “Borgwarner” no nosso concelho. Aliás, no Centro de Emprego de Valença não há vestígio de vagas de emprego para as empresas anunciadas pelo Sr. Presidente da Câmara para operar no nosso concelho. Apesar de existirem anúncios na Imprensa muitos dos investimentos anunciados tardam em concretizar-se ou em significar um impacto significativo para a economia do concelho. Sintomático do rumo que o executivo desenhou para Valença. _____

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para referir que defende a igualdade, a fraternidade, a liberdade, todos os princípios constitucionais da constituição portuguesa, assim como, a democracia e a liberdade de expressão para poder dizer aquilo que pensa. Mencionou que o Partido Socialista tem apresentado propostas e recomendações inovadoras. Seguidamente mencionou que quem está agarrado às teorias economicistas do “*laissez faire, laissez passer*”, é o Sr. Presidente da Câmara na medida em que referiu que a autarquia não deve fazer nada e que o PS quer que a mesma faça tudo. Quanto a isto, o PS apenas pretende que a Câmara seja uma peia, uma luz, um farol que as outras pessoas possam seguir. Por último, referiu que o seu Grupo apresentará para o concelho sempre as suas ideias, caminhos e aquilo que considerar de melhor para o futuro de Valença. _____

- Do **Membro Sr. António Pereira** para, após as habituais saudações, referir que a informação escrita do Presidente da Câmara Municipal é um dos instrumentos cruciais para o trabalho da Assembleia, na medida em que permite apreciar, de forma global, os principais pilares da gestão autárquica, isto é, o seu estado financeiro, a fase em que se encontram os projetos e empreitadas, assim como, a noção do direitos e obrigações que lhe poderão ser imputados por decisão judicial. Aquilo que se encontra em análise é o estado financeiro e a situação dos projetos e empreitadas da autarquia. Considera que, sob a vertente financeira, os valores apresentados materializam uma das melhores, e talvez a mais reconhecida qualidade que o executivo tem vindo a consolidar durante todo o período da sua gestão. A dívida a instituições

bancárias, situada em 5,1 milhões de euros, dívida em médio e longo prazo, continua a diminuir e a sua reestruturação permite enfrentar os compromissos autárquicos de uma forma mais desafogada e sem risco de incumprimento legal. As disponibilidades de tesouraria, e os mecanismos de financiamento negociados, permitem suprir as necessidades financeiras assumidas, mantendo a dinâmica de diminuição dos prazos médios de pagamento, já em níveis muito bons face ao passado, permitindo acrescentar capacidade de negociação e correspondente redução de preço nos produtos e serviços de que necessita, para além de restabelecer a imagem perseguida por todos os serviços públicos. Por outro lado, um dos principais motores do investimento em Portugal tem sido os fundos estruturais e para as autarquias têm sido o oxigénio do seu crescimento. Estando numa fase de transição do QREN para o Portugal 2020, colocam-se as questões se ainda é possível financiar projetos no QREN, para quando, em que condições e as principais áreas de impacto o financiamento de projetos no Portugal 2020. _____

No que concerne aos projetos e empreitadas, questionou quando se encontra prevista a instalação definitiva da Escola Superior de Ciências Empresariais no Centro de Inovação e Logística de Valença (CILV), de importância vital para o concelho e para a região, assim como, da previsão de início da repavimentação da EN 101 que liga Valença a Monção e que se aguarda com grande expectativa devido seu mau estado. _____

- Do **Membro Sra. Elisabete Viana** para, após as habituais saudações, referir que estando a população da sua freguesia muito envelhecida aquilo que anseiam é a melhoria do seu quotidiano e da sua vida. A execução da pavimentação do caminho da Bessada, ansiada há muitos anos mas devido ao seu elevado custo a anterior Junta de Freguesia não dispunha de verbas suficientes para o efeito, pelo que agradeceu em nome da população da freguesia de Arão, à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia a sua realização. _____

Relativamente ao ponto de situação de empreitadas verificou que também vai ser repavimentado o Bairro de Favais, pelo que alertou o Sr. Presidente da Câmara para a necessidade de corrigir a canalização da água e do saneamento dessa rua. _____

- Do **Membro Sra. Paula Natal** para questionar o Sr. Presidente da Câmara do ponto de situação da empreitada que está a decorrer denominada de “Requalificação Urbana da Rua Manuel Temporão, Ruas e Largos Adjacentes”, bem como, do tempo previsto para a sua finalização. _____

Entretanto e dado que o seu curriculum ficou mais enriquecido na medida em que foi considerada fiscal, informou o Membro Sr. Óscar Silva de que apenas se considera uma pessoa atenta. _____

Relativamente à proposta apresentada pelo PS entende que a Câmara não deve ser a promotora do evento, mas sim deverá apoiar. _____

Relativamente à agenda cultural, frisou que o Sr. Presidente da Câmara apenas referiu que iria melhorá-la e enriquece-la. _____

Relativamente às presenças em eventos, tem verificado que o Membro Sr. Óscar Silva apenas é assíduo nos eventos em época de eleições, contrariamente aquilo que se verifica com a própria, dado que é assídua em todos os eventos ao longo do ano. Apesar de respeitar o ponto de vista do já citado Membro, entende que o mais importante é apoiar Valença. _____

- Do **Membro Sr. Sebastião Alves** para, após as habituais saudações, questionar o Sr. Presidente da Câmara sobre a finalização do processo judicial nº 2 e se em relação ao

processo nº 11, loteamento do Lepanto, se o executivo tem intenção de mandar demolir as obras feitas à revelia de qualquer projeto, na cobertura do edifício do lote 2 ou se estará na disposição de liderar o processo de legalização daquele espaço. Por último, congratulou-se por a ala poente do Edifício Lepanto ter sido vendida a hasta pública, dando a esperança de ver essa situação normalizada. _____

- Do **Membro Sra. Inês Ferreira** para questionar para quando se encontra prevista a iniciação da 4ª Fase de Requalificação da Zona Intramuros da Fortaleza. _____

Relativamente à deslocalização das empresas “Borgwarner” e “Sociedade Artística”, assim como, em relação aos investimentos previstos para Valença, o Sr. Presidente da Câmara já tinha procedido ao esclarecimento e informado nesta e noutras sessões deste órgão. _____

Mais referiu que considera que quando se acusa a Câmara Municipal de falta de criatividade, existe falta da mesma na procura de imperfeições. _____

Relativamente à expressão utilizada pelo Membro Sr. José Nogueira -“*laissez faire, laissez passer*”-, referiu que a mesma consiste numa política de despreocupação ou a não interferência do Estado em determinadas atividades económicas dos cidadãos, o que não se verifica em Valença, na medida em que o Sr. Presidente da Câmara referiu a sua postura em relação às Associações é de intervenção e apoio. _____

Prossequindo, referiu que existindo Associações em todas as freguesias do Concelho, sem fins lucrativos a desenvolver trabalho voluntário, através dos seus sócios, incentivando crianças e jovens a aprenderem e praticarem civismo, não se compreende que nesta sessão através das intervenções efetuadas, se tenha considerado o seu trabalho de pouca qualidade. _____

Finalizadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara para esclarecimentos que lhe foram solicitados. _____

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a autarquia deve executar dentro das competências que lhe estão cometidas e envolver a comunidade na realização de atividades que vão para além das suas competências, algumas são genéricas no âmbito da promoção cultural, desportiva e social. Atualmente Valença, a nível de promoção cultural, possui eventos que pelo seu percurso e nível atingido são considerados de referência, tendo dado o exemplo do “Festival da Lampreia”, assim como, “Sabores da Aldeia”, “Maias”, etc. _____

Em relação à promoção cultural e turística, verificou-se que em 2015 já entraram dois milhões de pessoas na Fortaleza, mesmo descontando os trabalhadores e moradores, atingiu um número que por si significa que o executivo tem feito uma excelente promoção da sua Cidade. Aquilo que mais valorizam e apreciam é a forma cuidada e limpa que a Muralha apresenta, no entanto é uma rotina diária dos trabalhos desenvolvidos, na autarquia, na pessoa do Sr. Vereador Manuel Lopes, repercutindo-se no cartão de visita de Valença. Contudo, a promoção e divulgação de Valença não se resume apenas à sua limpeza, mas à constante série de atividades a desenvolver e a melhorar no sentido de ser cada vez mais considerado um destino de preferência a nível nacional e internacional. _____

Quanto à mencionada inauguração do Rio Park, em Monção, esclareceu que a falta de superfícies comerciais dessa dimensão, em Valença, se deveu à rejeição do executivo do Partido Socialista, criticando a menção feita sobre o assunto. Relativamente a este assunto, informou que brevemente estará disponível o PU do qual constará a implantação do “Continente”, pela Sonae, junto ao Quartel dos Bombeiros e, caso sejam levantadas questões de prejuízos para o comércio local estarão contradizer-se e nessa altura verificar-se-á quem se

encontra a favor do progresso, do desenvolvimento e da criação de emprego para o Concelho. Relativamente à deslocalização de empresas para outros concelho, voltou a frisar que os trabalhadores da “Borgwarner” não estão contentes em ter que ir todos os dias para Lanheses, mas começam a ter novas alternativas em Valença. _____

Prosseguindo, aconselhou o Membro Sr. Óscar Silva, em relação ao Parque Empresarial do Fulão, em Vila Nova de Cerveira, a verificar que movimentos e novos investimentos estão aí a ser executados porque na sua perspetiva não se verificam novas implantações. _____

Mais referiu que irá laborar em Valença uma fábrica de origem espanhola, que possui alguns trabalhadores portugueses, os quais virão trabalhar para o seu país a auferir o mesmo salário de Espanha. _____

Voltou a referenciar os investimentos que irão ser recebidos em Valença e para os quais já tem mencionado a falta de mão-de-obra. _____

Finalmente, em relação à venda de frações do Edifício Lepanto, informou que a Câmara Municipal tomou algumas diligências no sentido da sua resolução. Numa fase posteriori está convicto de que os cerca de 30 apartamentos serão para reverter para o mercado de arrendamento, tornando-se benéfico para Valença dada a pouca oferta. Em relação à sugestão apresentada pelo Membro Sr. Sebastião Alves para apoiar na legalização do Lepanto, informou de que o Município estará sempre disponível para o efeito, nomeadamente, através da licença de construção para conclusão da obra desse edifício, contudo não poderá solucionar contendas entre as partes. _____

Quanto ao processo judicial numerado em 11, o mesmo relaciona-se com um pedido e declaração de nulidade do ato que ordenou a cessação de utilização do edifício construído no lote 2, lugar de Val Flores. Aguarda a marcação de audiência prévia. _____

Em relação a intervenções viárias, apesar de encarecer a empreitada, atualmente, não se executam pavimentações sem se efetuar a alteração ou colocação da tubagem de água, do saneamento e o respetivo encaminhamento das águas pluviais, ficando assegurada para o futuro. Quanto à repavimentação da rua de acesso da EN 13 à Escola Primária de Arão, informou que para além da pavimentação é necessária a colocação de nova tubagem para as águas, saneamento e respetivo encaminhamento das águas pluviais, tornando a obra mais dispendiosa e daí ainda não ter sido dado início à mesma. Executar-se-á dentro destes parâmetros e logo que seja possível, à semelhança daquilo que aconteceu no lugar da Bessada, prevendo e acautelando o futuro. _____

Em relação ao Membro Sr. António Pereira, informou que o QREN fechou, contudo ainda existem verbas por receber, no entanto à medida que o quadro vá caminhando para o seu encerramento formal se existirem projetos que ainda não estejam concluídos também existirão verbas que não irão ser gastas. _____

Em relação ao Portugal 2020 estão a aguardar. Continuam a estar atentos às candidaturas e aos avisos. Existem candidaturas para Escola EB 2,3 S de Valença, 4ª Fase do Centro Histórico e Cidade Nova, assim como, para fechos de rede de saneamento para Friestas, S. Pedro da Torre e noutros locais que se justifique o fecho de rede, contudo os critérios são demasiado específicos. _____

Em relação à repavimentação da estrada Valença-Monção e Monção-Arcos de Valdevez é da responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, informando que se encontra em fase de lançamento de concurso e prevista para 2016/2017, ter-se-á que aguardar. Já iniciaram algumas travessias subterrâneas e aquedutos. Relativamente a este assunto foi efetuada uma reunião no sentido de suprimir algumas condicionantes, prevendo as necessidades futuras e

evitando rasgos em pisos novos. Mencionou as diversas intervenções a levar a efeito. _____
Seguidamente, informou que já foi aprovada a abertura do concurso público para a 4ª Fase da Zona Intramuros da Fortaleza. _____

Quanto à empreitada de Requalificação Urbana da Rua Manuel Temporão, Ruas e Largos Adjacentes” informou que está a decorrer dentro dos prazos previstos e que não existiu até ao momento qualquer reclamação em relação ao desenrolar da mesma. _____

Finalizados os esclarecimentos do Sr. Presidente da Câmara e antes de o **Sr. Presidente da Assembleia** prosseguir para a abertura da segunda ronda, o **Membro Sr. Óscar Silva** solicitou a palavra para efetuar uma réplica, tendo-lhe sido concedida. _____

Começou por referir, na sequência da intervenção do Sr. Presidente da Câmara, que sempre reconheceu o mérito das associações, coletividades e instituições valencianas, frisando que as elogia sucessivamente, porque com todo o seu empenho e abnegação tem compensado, de certa maneira, a falta de criatividade cultural que este executivo tem evidenciado. Queria reforçar que a sua presença em eventos, tem por objetivo desfrutar da cultura que lhe oferecem, pelo que se não tem estado nos de Valença, será por os considerar sem qualidade. Referiu que enquanto autarca eleito tem obrigação de defender os interesses da população e apresentar no órgão as suas preocupações e uma delas tem sido sucessivamente transmitida, a falta de qualidade da agenda cultural de Valença. _____

Relativamente à falta de criatividade do PS em encontrar deficiências nos eventos levados a cabo pela autarquia, mencionada pela líder do GMPD, referiu que se forem comparar a criatividade verificar-se-ia que pelas sucessivas bajulações e agradecimentos em que, por vezes, se torna este órgão, por parte da maioria pertencente ao mesma cor do executivo, ganham na criatividade das suas intervenções. _____

Relativamente ao Centro de Inovação e Logística de Valença, associado à atividade de uma escola, a ESCE, dever-se-á ter uma visão abrangente, alargada, ambiciosa e pensar na dinamização de uma infra – estrutura que significou um investimento avultado, mesmo sendo financiado. Termos em que colocou diversas questões ao Sr. Presidente da Câmara: a forma como irá promover a dinamização do mencionado Centro; para quando a criação de uma incubadora de empresas para criação e desenvolvimento de novas ideias de negócio e respetivo sucesso; para quando a criação de um gabinete de apoio à atividade empresarial para promover a criação de uma dinâmica empresarial no concelho e por consequência a criação de emprego e o combate ao desemprego; para quando uma verdadeira política ao estímulo do empreendedorismo e à criação de emprego jovem. _____

A inexistência de planeamento do atual executivo e da vereação responsável pelo Pelouro da Educação, traduziu-se na falta de constituição do Conselho Municipal de Educação, por não terem sido capazes de promover um diálogo profícuo entre as entidades com assento nesse mesmo Conselho, dá-se a circunstância que para o ano letivo 2016/2017, quer o Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho quer a ETAP de Valença disponibilizam ambas na sua oferta formativa o “Curso de Logística”, ou seja, sabendo-se da dificuldade em encontrar um número de alunos suficientes para formar uma turma, estas dificuldades serão naturalmente duplicadas para formação de duas turmas para cada um dos referidos estabelecimentos. Para concluir, questionou das diligências tomadas no sentido operacionalizar e racionalizar o funcionamento deste órgão para evitar no futuro situações como aquela que acabou de descrever. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito os Membros Srs. José Nogueira, Paula

Natal, Sebastião Alves e Inês Ferreira, tendo os restantes prescindido. _____

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para referir que o Grupo Municipal do Partido Socialista não necessita de ser criativo nas críticas, na medida em que apontam tantas vezes o que deverá ser corrigido, os caminhos e as soluções que nem necessitam de as inventar. Criativo não significa aproveitamento de eventos das coletividades e associações do Concelho que em muitos deles a Câmara apenas contribuiu com o cartaz. Seguidamente, referiu que, se por um lado, o discurso Sr. Presidente da Câmara é baseado nas grandes superfícies que não foram aceites no passado e que se refletiram negativamente no presente, pelo outro, desdiz e contradiz-se, questionando então se é possível ou não ter grandes superfícies em Valença e onde. Como o atual executivo constantemente se queixa de os seus antecessores não terem aceite grandes superfícies para Valença, esclareceu que desde logo teriam aceite desde que a implantação respeitasse os parâmetros exigidos no PDM. Desafiou o Sr. Presidente da Câmara a aprovar a implantação da grande superfície para o terreno em frente aos bombeiros, que se não respeitar o PDM, provavelmente seria destituído. _____

Seguidamente, referiu que a construção de obras de relevância, em Valença, a seguir ao 25 de abril, foi levada a cabo Partido Socialista, nomeadamente o Bairro de Santa Luzia. Verificando-se que os mandatos do PSD legaram Valença com construções, como a da Cidade Nova que, inclusivamente, numa visita a Valença do Exm^o. Senhor Mário Soares a considerou a 2^a Muralha de Valença. Portanto, não há dúvidas quanto ao facto de os grandes “mamarrachos” em Valença terem sido construídos nos mandatos do PSD. _____

Por último, referir que existe uma gravação das sessões e que, em relação à proposta para a criação de uma feira de emprego apresentada pelo PS, não restam dúvidas que pelo Sr. Presidente da Câmara foi dito taxativamente “Que a Câmara não deve fazer nada e o PS acha que esta deve fazer tudo”. _____

- Do **Membro Sra. Paula Natal** para solicitar informações sobre o tipo de intervenção que irá ser executada na Rua Val Flores, o antigo caminho dos “Defuntos”. _____

Seguidamente, em relação à intervenção do Membro Sr. Óscar Silva a propósito da suposta apropriação da criatividade das coletividades, por parte do Município, avivar-lhe que em 2010 a própria fez parte da Comissão de Festas de Valença, tendo sofrido uma lesão durante o período de organização da Festa, cuja recuperação foi paga a expensas próprias, assim como, cedeu o seu período de férias em prol da comunidade, não se apropriando do quer que seja para servir os valencianos. Prosseguindo e como tem sido muito badalada pelo GMPS a falta de criatividade do executivo questionou-o da vontade em contribuir e, inclusivamente se fazia parte de alguma Associação ou se alguma vez fez, lançando-lhe o desafio de organizar um evento, dando-lhe dessa forma a oportunidade de perceber o apoio que é atribuído pelo Município e o valor das pessoas que fazem parte das associações concelhias. _____

– Do **Membro Sr. Sebastião Alves** para referir que aquando da visita a Valença de sua Exa. o Sr. Presidente da República, Dr. Mário Soares, estando presente enquanto autarca, ouviu-o definir a Cidade Nova como a “Reboleira de Valença”. Mais disse, este Membro, que a dita Reboleira já por si tinha sido então denunciada em múltiplas situações. _____

-Do **Membro Sra Inês Ferreira** para esclarecer que é a Agência Nacional de Qualificação e Ensino Profissional que define a oferta formativa quer seja para o Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho quer seja para a ETAP ou de qualquer outra escola a nível nacional, relativamente aos cursos profissionais, bem como, as áreas prioritárias a desenvolver nos

próximos anos. Por outro lado, apesar de coincidirem ambas escolas com o mesmo curso, explicou que quem define os cursos que podem existir para o Distrito de Viana do Castelo é a CIM – Alto Minho, ficando ao critério das escolas, dentro daqueles que estão estipulados, a sua escolha. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para proceder aos esclarecimentos que entender por convenientes. ____

O Sr. Presidente da Câmara aconselhou o Membro Sr. Óscar Silva, relativamente ao Conselho Municipal de Educação, a proceder à leitura da ata da reunião do mesmo e verificar que pela ETAP foi mencionado que a oferta formativa se destinava a todo o Distrito. _____

Quanto ao CILV, a criação de uma infraestrutura para a ESCE, considerada pelo supra citado membro como necessitando de estratégia e visão, parece-lhe que deverá andar atrasado e distraído, na medida em que a infraestrutura foi construída a pensar no futuro, assim como, quando estiver a funcionar irá ter apoio ao investidor, uma incubadora de empresas, entre outras que se venham a considerar estratégicas para o concelho. _____

Relativamente a este equipamento informou que o aviso de abertura de candidatura para mobiliário e equipamento já foi publicado. O Município irá participar para o mesmo com a condição de utilização do respetivo equipamento. Também se encontra em fase de criação uma plataforma informática para a gestão conjunta do auditório do CILV. _____

Em relação ao Membro Sr. José Nogueira referiu que quando olha para as decisões que foram tomadas no passado, neste concelho, em termos de ordenamento do território, responsabiliza tanto aqueles que fizeram como aqueles que deixaram fazer, e poucos foram os que questionaram, remetendo-se ao silêncio. Tendo exemplificado com a construção do edifício onde está instalada a “Ourivesaria Cunha” foi uma violação clara na área de proteção da muralha, assim como o edifício junto à Estação da CP que não possui espaço suficiente para a sua implantação. Não obteve o seu licenciamento no tempo do PSD. _____

Seguidamente, para lamentar que as Grandes Unidades estejam instaladas noutros Concelhos a reverter para os mesmos as receitas de IMI, quando existiu a oportunidade de terem sido instaladas em Valença há alguns anos atrás e se perderam por entenderem que na altura iria abalar o comércio local. Verifica-se que, por exemplo, Monção arrecada cerca de um milhão de euros anuais em IMI, das Unidades Empresariais que possuem e com algumas transferências das mesmas que se vão processando. Se Valença arrecadasse receitas à semelhança daquilo que acontece noutros concelhos, também poderia usufruir de uma agenda cultural rica e inovadora. Valença está a caminhar no sentido de vir a possuir uma agenda de excelência como, por exemplo, acontece nos Arcos de Valdevez. Frisou que não irá adquirir pacotes de artistas. Valença irá ter a sua própria programação. _____

Relativamente à intervenção do Membro Sra. Inês Ferreira, no que concerne à inscrição da Fortaleza na lista indicativa nacional da Unesco em Portugal, reconheceu que deveria ser motivo de orgulho para todos, de reflexão e contenção nas expressões utilizadas sobre a falta de dinamismo e criatividade do executivo, quando o primeiro passo para ser classificada como Património Mundial, já se encontra ultrapassado. Concorremos com o “Bom Jesus”, “Convento de Mafra” e a “Baixa de Lisboa”. A manter-se a mesma dinâmica, em pouco anos, a Fortaleza será classificada como Património Mundial da Unesco, o que implicará responsabilidade acrescida de todos na defesa e preservação da mesma. _____

Finalizados os esclarecimentos, a Assembleia Municipal apreciou e tomou conhecimento da

informação a que se refere a alínea c) do nº 2 do artº 25 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com o resumo da situação financeira do Município no dia 31 de maio de 2016. _____

Seguidamente, o **Presidente da Assembleia Municipal** informou que, de acordo com a deliberação da Comissão Permanente os **2º, 3º, 4º e 5º** pontos abaixo identificados, seriam discutidos em conjunto e votados por separados. _____

PONTO 2º – RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADO 2015

PONTO 3º – COMPROMISSOS PLURIANUAIS

PONTO 4º – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA NO ÂMBITO DO ACORDO DO QUADRO DA CENTRAL DE COMPRAS DA CIM-ALTO MINHO – COMPROMISSO PLURIANUAL

PONTO 5º – AUDITORIA EXTERNA DAS CONTAS DO MUNICIPIO

Termos em que procedeu à abertura de inscrições, tendo-se inscritos os seguintes **Membros Srs. José Nogueira, António Pereira e Inês Ferreira.** _____

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para, em relação ao relatório de gestão e contas consolidado, no que concerne à Interminho, como não foi submetido à aprovação do executivo, questionar se para além de ser presente se não deveria ter sido discutido e debatido e se pretende ou não retirar o ponto, uma vez que, pela Câmara Municipal não foi dada a devida publicidade e não veio à sessão deste órgão. _____

Relativamente aos compromissos plurianuais referiu que quase taxativamente o Sr. Presidente da Câmara tem por costume despachar com “Visto”, apenas para conhecimento, verificando-se a braveza do que está previsto em termos de compromissos plurianuais. _____

Quanto à contratação de fornecimento de energia elétrica no âmbito do acordo do quadro da central de compras da CIM – Alto Minho – compromisso plurianual, tendo sido votado favoravelmente em sede da CIM, neste órgão ter-se-á que, necessariamente, votar favoravelmente. _____

Quanto à Auditoria Externa do Município de Valença – Celebração de contrato de prestação de serviços, consideram que, como a Interminho ainda não foi extinta e integrada no Município, ainda se justificará tal contratação, no entanto, que não se justifica a demora na finalização do respetivo processo de extinção e integração. Por outro lado, a despesa da contratação do auditor externo poderia ser aplicada na execução de melhoramento de acessos para a população. Recordou que no mandato do anterior Presidente de Câmara, que se dizia que não fazia nada, teve obra, o que não se verifica atualmente, dado que lista de projetos e empreitadas é de uma pobreza conflagradora. Lembra-se que dois milhões de euros foram aplicados no saneamento na Freguesia de Ganfei, obras não eleitoristas, mas sim necessárias para a população, nomeadamente, para questão da salubridade pública. _____

- Do **Membro Sr. António Pereira** para, apesar de partilhar da mesma opinião do Dr. José Nogueira no que respeita à falta de apresentação das contas da Interminho aos órgãos autárquicos, presumir que as mesmas terão sido aprovadas no âmbito da Assembleia Geral dessa mesma entidade e na própria Administração, dentro dos seus órgãos sociais, contudo como não tem conhecimento da obrigatoriedade de prestação de informação sobre as mesmas

aos órgãos acima citados, irá verificar. _____

Relativamente ao relatório de contas consolidado 2015, referiu que é um documento que consolida as contas da autarquia, aprovadas na última sessão da Assembleia Municipal, com as contas da Interminho – Sociedade Gestora de Parques Empresariais, EM, aprovadas na sua Assembleia Geral. No relatório do auditor externo, as contas apresentadas cumprem os preceitos técnicos e legais, assim como, as informações do relatório de atividades são concordantes com as demonstrações financeiras apresentadas, portanto o que importa perceber é o impacto da Interminho na vida financeira e económica do Município. Comparadas as contas da autarquia com as consolidadas verifica-se que a atividade da Interminho é residual. Têm conhecimento que a Câmara Municipal tem vindo a integrar, de uma forma gradual, a atividade desta e que a mesma não tem qualquer peso na despesa da autarquia, sendo os seus ativos (lotes e terrenos nas zona industrial de Gandra) bastante superiores ao passivo que ronda um milhão de euros (empréstimo de 902.036 euros), assim como, não possui pessoal nem custos de remuneração com a administração. Em suma, o Grupo do PSD fez uma apreciação positiva das contas apresentadas. _____

Quanto à listagem dos compromissos plurianuais assumidos, referiu que constam das Grandes Opções do Plano aprovado pela Assembleia Municipal e não excedem o prazo de execução de três anos e o limite de 99.758,58€ (noventa e oito mil setecentos e cinquenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos) em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação. _____

Quanto à contratação dos serviços de energia na central de compras da CIM-Alto Minho, referiu que decorre da estratégia dos Municípios em se associarem para ganhar escala e capacidade de negociação na contratação de serviços, e como tal, trata-se de um procedimento consensualmente aceite por todos os municípios que integram a CIM. Portanto a apresentação deste assunto à Assembleia cumpre apenas o objetivo legal de solicitar autorização para lançar o concurso por “ajuste direto” para aquisição de serviços de energia elétrica, no âmbito do acordo quadro para fornecimento de eletricidade da CIM e autorizar previamente a respetiva assunção dos encargos plurianuais superiores a cem mil euros para o período a contratar. Pelo anteriormente exposto, referiu que o GMPD iria votar favoravelmente a autorização solicitada. _____

Atendendo a que o Membro Inês Ferreira prescindiu da sua intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara para os esclarecimentos que achasse por convenientes. _____

O Presidente da Câmara Municipal começou por referir que enquanto for Presidente da Câmara, será sempre contratado um auditor externo para certificar as contas municipais, porque se repercute em credibilidade junto de entidades financeiras, tornando-se uma mais valia para o Município. _____

Em relação ao mencionado pelo Membro Sr. José Nogueira acerca dos compromissos plurianuais, referem-se a serviços e não a obras. _____

Em relação à Central de Compras é um concurso conjunto que irá refletir-se, para o próximo ano, numa poupança significativa para o Município nesta matéria. Atualmente existe alguma poupança fruto da capacidade estratégica, visão e antecipação na eficiência energética do Pavilhão e da Piscina. A poupança na fatura de gás e eletricidade ronda os 90% no pavilhão e de 40% na Piscina, investimento que se tem traduzido numa mais valia. _____

Em relação ao relatório de contas consolidado mencionou que efetivamente o impacto da Interminho nas mesmas é residual, na medida em que esta não possui pessoal e como custos tem apenas os encargos financeiros com as amortizações do empréstimo que possui. _____
Na próxima reunião de câmara irão ser disponibilizadas, para conhecimento, todas as contas em que o Município tem participação. A participação que o Município detém no Matadouro do Alto Minho, nos Arcos de Valdevez, embora esteja registada, não existe qualquer documento sobre o mesmo, assunto que gostaria de ver resolvido, dado que nunca se chegou a construir o Matadouro. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Membro Sr. José Nogueira** solicitou a palavra para efetuar uma réplica . _____

- **Do Membro José Nogueira** para voltar a questionar se tem que ser aprovado pela Câmara Municipal o Relatório de Gestão e Contas Consolidado e relativamente à Interminho se tem que ser conhecido e votado pela Câmara Municipal. A pergunta vem no sentido de perceber porque motivo tem que a Assembleia Municipal votar este assunto se não foi votado pela Câmara Municipal e como não possui, no momento, a lei que lhe permita suprimir a dúvida, solicitou que o esclarecesse. Acrescentando que a manter-se a dúvida, votarão contra. _____

O **Presidente da Assembleia Municipal**, voltou a dar a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para proceder à resposta a estas novas interpelações. _____

O **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que o Relatório de Gestão e Contas apenas tem que ser apreciados pela Assembleia. _____

Finalizados os esclarecimentos, o **Sr. Presidente da Assembleia** procedeu à abertura da **segunda ronda** de interpelações, tendo-se inscrito o Membro Sr. António Pereira tendo os restantes prescindido. _____

- Do **Membro António Pereira** para voltar a frisar que aquilo que se encontra em causa é a apreciação das contas do Município e o impacto que as contas das empresas municipais poderão ter na vida do Município. Por outro lado se a Câmara Municipal cumpriu ou não a obrigação em relação a este assunto é uma questão que ultrapassa a este órgão e aos seus respetivos membros. _____

O **Presidente da Assembleia Municipal**, questionou o **Presidente da Câmara Municipal** da sua intenção de voltar a intervir, tendo acedido. _____

O **Presidente da Câmara Municipal** voltou a reforçar que de acordo com as disposições legais o Relatório de Contas Consolidado apenas é para apreciação deste órgão, assim como, as contas das participadas serão entregues para conhecimento na próxima reunião de Câmara. _____

Finalizado esclarecimento, o **Presidente da Assembleia Municipal** respondeu à questão levantada pelo Membro Sr. José Nogueira, dizendo-lhe que do documento em apreço consta a informação do Chefe de Divisão Financeira que suporta claramente a competência do órgão deliberativo nesta matéria. Inclusivamente, procedeu à leitura da respetiva disposição legal de forma a reforçar a competência do órgão e dado que já tinha sido apreciado e votado pela Câmara Municipal, seria o momento do órgão deliberativo apreciar o mesmo. _____

Por proposta apresentada pela Câmara Municipal por deliberação do dia vinte e três do corrente mês e com base na informação que acerca do assunto foi prestada pelo Chefe de Divisão Financeira sob o nº 028 de 20/06, a Assembleia Municipal apreciou o Relatório de Gestão e Contas referentes ao ano 2015, em cumprimento da alínea i) do nº 1 do artº 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. Verificou-se que em **32 (trinta e dois)** membros, obteve **8 (oito)** votos desfavoráveis dos Membros eleitos pelo Partido Socialista, **23 (vinte e três)** favoráveis e **1 (uma)** abstenção.

PONTO 3º – COMPROMISSOS PLURIANUAIS

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos pela Câmara Municipal entre o período de 01/11/2015 a 13/06/2016, conforme previsto no artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.

PONTO 4º – CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA NO ÂMBITO DO ACORDO DO QUADRO DA CENTRAL DE COMPRAS DA CIM-ALTO MINHO – COMPROMISSO PLURIANUAL

Por proposta apresentada pela Câmara Municipal por deliberação do dia vinte e três do corrente mês e com base na informação que acerca do assunto foi prestada pelo Chefe de Divisão Financeira sob o nº 026 de 16/06, a Assembleia Municipal autorizou, num universo de **32 (trinta e dois)** membros, obtido **8 (oito)** votos contra dos Membros eleitos pelo Partido Socialista, **23 (vinte e três)** a favor e **1 (uma)** abstenção, a assunção do compromisso plurianual para a Contratação de Serviços de Energia Elétrica no âmbito do Acordo do Quadro da Central de Compras.

PONTO 5º – AUDITORIA EXTERNA DAS CONTAS DO MUNICIPIO DE VALENÇA PARA O EXERCÍCIO 2016 – CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Por proposta apresentada pela Câmara Municipal por deliberação do dia vinte e três do corrente mês e com base na informação que acerca do assunto foi prestada pelo Chefe de Divisão Financeira sob o nº 029 de 20/06, a Assembleia Municipal deliberou, num universo de **32 (trinta e dois)** membros, obtido **31 (trinta e um)** votos a favor e **1 (uma)** abstenção, nomear como Revisor oficial de contas para o exercício de 2016, a Sociedade “Lopes Vinga, Artur Moreira & Associado, Sroc, Lda”, em conformidade com o estipulado pelo nº 2 do artº 77º da lei 73/2013 de 03/09.

PONTO 6º – REGULAMENTO MUNICIPAL DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE VALENÇA

PONTO 7º – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO USO DO FOGO E DE LIMPEZA DE TERRENOS

Prosseguindo, o **Presidente da Assembleia Municipal** antes de proceder à abertura de inscrições aos pontos 6º e 7 acima referenciados informou que, conforme deliberação da Comissão Permanente, iriam ser discutidos em conjunto e votados por separado tendo-se inscrito os **Membros Srs. José Nogueira, Aurélia Correia, Jorge Moura e Sebastião Alves.**

- **Do Membro Sr. José Nogueira** para, em relação à alteração ao Regulamento Municipal do Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos, referir que é uma alteração que versa sobre poucos pontos, tendo sido alertado para o facto de neste regulamento não se encontrar contemplada a possibilidade de realização de fogueiras nos jardins e pátios dos próprios prédios, com o devido afastamento, termos em que a população se sente inibida de o fazer e puder usufruir do seu próprio espaço, porque estaria a violar o regulamento. Contudo irão votar favoravelmente, independentemente das omissões e incorreções, esperando que sejam corrigidas e que seja feito um regulamento de raiz. _____

Quanto ao Regulamento Municipal das Refeições Escolares referiu que discorda da colocação de uma lei habilitante no artigo 1º, devendo fazer parte dos preâmbulos, aquilo que inicialmente deve constar é o objeto da lei, não se entendendo o motivo pelo qual está assim porque até possui um preâmbulo. Depois para protestar o facto de no documento que lhes foi enviado pela Câmara Municipal no que respeita ao Regulamento em causa não se encontrar numerado devidamente, embora a publicação do regulamento em DRE esteja com a dita numeração, o que no seu entender não existe tratamento de decência e de igualdade entre órgãos. _____

Se se efetuar a leitura por exemplo do seu artigo 4º “...de acordo com o numero antecedente”, não se percebe a que se refere dado que não possui numeração. Não entende que se tenha enviado para a Imprensa Nacional o Regulamento devidamente numerado e o mesmo não tenha acontecido para os membros deste órgão através do documento emitido pela Câmara Municipal. A Assembleia Municipal enquanto órgão de fiscalização deverá ter o respeito da Câmara Municipal, esperando que se proceda à sua numeração. _____

Prosseguindo, no artº 10º encontra-se previsto que a confirmação das inscrições das refeições deve ser feito no estabelecimento de ensino até às 9h45m, assim como, a confirmação vem antes da inscrição, não fazendo sentido. Procedeu à leitura do nº 2 do citado artigo: - “A inscrição no serviço de refeições pode ser realizado para todos os dias úteis da semana ou apenas para alguns destes dias, devendo essa intenção ser manifestada pelo Encarregado de Educação, junto do responsável pela tarefa”. Colocou a questão dos imprevistos que podem levar a pessoa a não poder confirmar até à hora estipulada, a criança não irá, de acordo com este regulamento, poder comer. Por outro lado, o seu nº 11 refere que “o Encarregado de Educação poderá proceder ao cancelamento pontual das refeições devendo informar o estabelecimento de ensino até às 9h45m do próprio dia”. O que significa que o não cancelamento da refeição tem como consequência direta o pagamento a respetiva refeição, ou seja, que poderá ter que pagar e não usufruir da respetiva refeição se não confirmar ou cancelar nos termos do citado regulamento. Por outro lado, no artigo 15º estipula que: “a fatura emitida mensalmente vale como recibo após boa cobrança, ficando dispensada a emissão posterior de declarações para efeitos de IRS”. A propósito do teor deste artigo referiu que a fatura não substitui o recibo. Por outro lado, o artigo seguinte refere que “quem pagar em tiket infância, educação, ensino não tem direito a recibo”. Questionando a este propósito se não possuírem recibos como é que poderão apresentar a declaração de IRS. Entre outras situações, relacionadas com as várias formas de pagamento possíveis, que após boa cobrança, com certeza que será emitido um recibo, designadamente nos serviços de tesouraria da autarquia, portanto no seu entender, um contrassenso. _____

- **Do Membro Sra Aurélia Correia** para, após as habituais saudações, referir que os Municípios desempenham um papel importante e facilitador de igualdade ao acesso a oportunidades educativas, dispondo para o efeito de competências que lhes permitem atuar

em várias áreas, nomeadamente os refeitórios escolares. É preocupação da Câmara Municipal proporcionar uma refeição equilibrada, completa e variada contribuindo para o sucesso escolar e para a saúde das crianças e jovens. As instalações onde se encontram os refeitórios escolares estão incluídas no património do Município e constituem um serviço da Ação Social Escolar e este regulamento vem institucionalizar normas que permitirão regular o funcionamento dos serviços de refeições aos alunos, evitando o surgimento de situações indesejáveis quer para o utilizador quer para o Município. _____

- O **Membro Sr. Jorge Moura** apesar de se ter inscrito para intervir, prescindiu do uso da palavra. _____

- Do **Membro Sr. Sebastião Alves** para apresentar a sugestão de não se utilizarem pesticidas nas limpezas, do Aterro Militar, na Avenida de Espanha, uma vez que após a sua utilização os taludes ficam sujeitos ao desabamento de terras. _____

Finalizadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos. _____

- O **Presidente da Câmara Municipal** começou por esclarecer, no que concerne ao uso do fogo e limpeza dos terrenos, a alteração prende-se com a permissão de o Presidente da Câmara delegar ou subdelegar nos Vereadores ou no Comandante Operacional essa competência. Relativamente às queimadas nos Jardins, anotou a sugestão e irá ser verificado. Em relação ao Regulamento Municipal dos Refeitórios Escolares, frisou que o mesmo foi elaborado não apenas para se saber onde paga e como se paga, mas devido à necessidade de implementar um conjunto de regras da boa utilização dos respetivos refeitórios e a um acréscimo de responsabilidade formal em relação ao prestador de serviço. Está em fase de elaboração do concurso público para aquisição das refeições para o infantários e 1º ciclo, com a probabilidade de ajustamento do valor de refeição. _____

Existe uma cláusula no citado regulamento para precaver eventuais situações de falta de pagamento da mensalidade, especialmente, para aquelas que não se prendem com casos de carência económica, para quem não paga apesar de possuir capacidade económica para o efeito. A falta de pagamento dentro do prazo estipulado dará lugar a incumprimento e a correspondente cobrança coerciva e assim sucessivamente até à suspensão do fornecimento das refeições. Os casos de carência económicas estão devidamente sinalizados pelos Serviços de Ação Social do Município. _____

Em relação à falta de numeração também se apercebeu, no entanto, como verificou que se encontrava devidamente publicado no DRE e que provavelmente teria sido um lapso de formatação, não lhe pareceu motivo para alarido e que seria perfeitamente perceptível e compreensível. _____

Terminadas as intervenções, o **Presidente da Assembleia Municipal**, procedeu à abertura de inscrições à **segunda ronda**, tendo se inscrito o Membro Sr. José Nogueira, tendo os restantes membros prescindido. _____

- Do **Membro Sr. José Nogueira** para propor que do documento emitido pela Câmara Municipal referente ao Regulamento Municipal dos Refeitórios Escolares, sob a forma de certidão, passasse a constar a numeração à semelhança do publicado na Imprensa Nacional da Casa da Moeda, tendo sugerido à mesa, o acolhimento dessa sugestão e caso fosse

acolhida votariam favoravelmente com a mencionada correção. _____

Finalizadas as intervenções, foi referido pelo **Presidente da Assembleia Municipal** que, no que concerne ao Regulamento Municipal dos Refeitórios Escolares, a questão levantada em relação à falta de numeração na certidão emitida pela Câmara Municipal é sanável na medida em que a publicação em DRE foi feita corretamente e dentro dos parâmetros exigidos por tal entidade. A observação feita pelo Membro Sr. José Nogueira será tida em consideração no documento em apreço. Posto isto, passou-se de seguida à votação dos pontos em apreço. ____

PONTO 6º – REGULAMENTO MUNICIPAL DOS REFEITÓRIOS ESCOLARES DOS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE VALENÇA

Posto isto, a Assembleia Municipal sob proposta formulada pela Câmara Municipal por deliberação de vinte e quatro de março do corrente ano e com base no cumprimento das disposições legais previstas no Código do Procedimento Administrativo para a sua discussão pública do mesmo, deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento Municipal dos Refeitórios Escolares dos Estabelecimentos de Ensino de Educação Pré-escolar e do 1º ciclo do Ensino Básico do Concelho de Valença. _____

PONTO 7º – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO USO DO FOGO E DE LIMPEZA DE TERRENOS

Posto isto, a Assembleia Municipal sob proposta formulada pela Câmara municipal por deliberação de vinte e quatro de março do corrente ano e com base no cumprimento das disposições legais previstas no Código do Procedimento Administrativo para a sua discussão publica, deliberou, por unanimidade, a alteração ao Regulamento Municipal do Uso do Fogo e de Limpeza de Terrenos. _____

Com esta contextualização e terminados os trabalhos da presente sessão o **Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **ata em minuta** relativa à ordem de trabalhos da presente sessão que, finda a mesma foi colocada à votação, tendo sido num universo de 32 (trinta e dois) **Membros** aprovada **por unanimidade**. _____

Finalizados os trabalhos, o **Presidente da Assembleia Municipal**, comunicou que os trabalhos estavam encerrados e agradeceu mais uma vez a colaboração que todos os Membros tiveram com a Mesa na realização da presente sessão. _____

Para constar e para os devidos efeitos legais se lavrou a presenta Ata composta por vinte e sete páginas, a qual vai ser assinada pelo **Presidente da Assembleia Municipal** e pelo Assistente Técnico que a redigiu. _____

Apoio à Assembleia Municipal O Assistente Técnico,	Assembleia Municipal de Valença O Presidente,
_____	_____
Elisabete Guerreiro Dias Esteves	Alberto Luís de Oliveira Vilas